



SÚMULA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA CPOA-CAU/GO

DATA	16 de Agosto de 2021	HORÁRIO	14h30min às 17h00min
LOCAL	ONLINE [Plataforma Zoom]		

ASSESSORIA	Maria Ester de Souza		
Participantes	Janaína de Holanda	Coordenadora	
	Celina Fernandes Almeida Manso	Conselheira Adjunta	
	David Finotti	Conselheiro Suplente	
	Eliana Trevisan	Convidada	

PAUTA

I e II	Leitura e aprovação da Pauta desta reunião e da Súmula da 61ª reunião ordinária da CEPUA-CAU/GO
Discussão	<p>Após a formação do quórum para a realização da reunião, a Coordenadora explica que a convocação com a pauta e súmula da reunião anterior foi encaminhada previamente e questiona se há alguma dúvida, questionamento ou sugestão com relação à pauta, que possui os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none">I) Aprovação da pauta;II) Aprovação da Súmula da reunião anterior;III) Plano Diretor de GoiâniaIV) Sobre evento Licenciamento e acessibilidade;V) Evento: Cidades InclusivasVI) Assuntos gerais – sobre Joquei Clube;
Encaminhamento	Aprovação unânime da pauta e visto da súmula pelos Conselheiros presentes.

ORDEM DO DIA

III	Plano Diretor de Goiânia
------------	---------------------------------



Discussão	<p>Janaina relatou sobre a participação na reunião de debate sobre a revisão da lei dos vazios urbanos/parcelamento e lembra que estamos sem pessoas do Cau para participar.</p> <p>Janaína descreve sobre a dificuldade em concordar com o modelo de quadras de 62 mil metros quadrados e se posiciona contrario a essa proposta. É incoerente e vai contra os princípios do plano. Janaina lembra que no PDU já cita o modelo de parcelamento. Janaina vai mandar o link para reunião de sexta-feira sobre o código de obras.</p> <p>Eliana sugere levar o debate sobre a questão dos elevadores para o debate sobre o código de edificações.</p>
Encaminhamento	Janaína vai enviar link para participarmos das reuniões setoriais
IV	Sobre o Evento Licenciamento e acessibilidade



Discussão	<p>Janaina comenta que ficou satisfeito com o evento, que teve mais de 100 pessoas assistindo simultaneamente, o que é um numero ótimo. Teve retorno pelo whatsapp positivo e pelos canais oficiais do Cau. Aproveita e faz um link sobre o decreto 9.541 que estabelece acessibilidade nas incorporações imobiliárias, sobre a metragem e a flexibilidade do projeto. Pede para Eliana estudar o assunto porque há um questionamento interno na prefeitura sobre se a necessidade de se olhar as medidas dos apartamentos.</p> <p>Eliana diz que o decreto não fala sobre os corredores, mas fala sobre a aproximação, e que é incompatível com a NBR 9050. Cabe um pouco de bom senso e que esse espaço precisa ser deixado sim, nas plantas. Eliana entende que as construtoras precisam dar a opção para os consumidores.</p> <p>Janaina comenta que a responsabilidade tem que ser da construtora, mas que a analise tem que se desapegar disso. A acessibilidade tem que ser requisitada pelo cliente, a partir de demanda. A responsabilidade é do arquiteto, o cliente vai exigir. Maria Ester falou que o CAU é formador de opinião nesse sentido e que pode se posicionar. Janaina fala de adaptação que são múltiplas. Eliana sugere que podemos mudar o termo acessibilidade e pensar que é o ciclo de vida que tem que ser levado ao projeto. São <i>n</i> situações que precisam ser levantadas. Quando a pessoa vai comprar o imóvel não tem essa visão. Envolve todos os conselhos inclusive, isso está na ética, é obrigação do arquiteto saber disso. Quando chega um projeto que não tem acessibilidade e o arquiteto tem que fazer adaptação, tudo precisa ser previstos no projeto. Portanto as muitas opções podem ajudar, mas isso não está acontecendo. Como exemplo, solicitei uma planta acessível e não recebi nenhuma. O conjunto de situações precisa ser pensado. O Crea também precisa saber essas coisas. Eliana fala que podemos fazer sim um artigo sobre o decreto lembrando que estamos em tempo de discussão do PD. A população de Goiânia esta envelhecendo e precisamos pensar nisso. Eliana dá um exemplo de como as pessoas tratam isso. Que não há cumprimento da lei. Quando começar apertar no bolso os arquitetos vão começar a pensar melhor.</p>
Encaminhamento	Eliana vai conversar com Elisa sobre um artigo sobre o tema acessibilidade e Decreto 9.451/2018.
V	Eventos – Cidades Inclusivas
Discussão	Maria Ester relatou a conversa com a Adfego, sobre o formato do evento e que em função do adiamento da aula magna, o evento foi deslocado para outubro. Observou sobre trazer nomes de fora do Estado. Eliana sugere o nome de uma arquiteta do nordeste com uma história muito interessante e vai mandar o contato. David sugere procurar pessoa Kalunga.
Encaminhamento	Pautar para a próxima reunião.



VI	Assuntos gerais – sobre Joquei Clube;
Discussão	Maria Ester relatou sobre a notícia de que o Jóquei pode sediar um Centro Cultural do Banco do Brasil e que mensagens foram enviadas para que o CauGO apoiasse a ideia.
Encaminhamento	Solicitar que os requerentes façam solicitação formal e que Elisa pense sobre nota

Com a autorização da Comissão de Política Urbana e Ambiental do CAU/GO, e considerando a implantação de reuniões deliberativas virtuais, atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas (art. 7, parágrafo único, da Deliberação Plenária *Ad Referendum* n. 07/2020-CAU/BR).

Maria Ester de Souza

Assessor de Assuntos Institucionais